

Programa de Pós-Graduação em Geografia
Dissertações Defendidas - Mestrado

Nome: Ana Lucia Vieira de Azevedo

Título: **Informação Geográfica e Imprensa: O Caso do Desenvolvimento Sustentável**

Orientador: Bertha Becker

Resumo:

A dissertação trata da transmissão da informação geográfica pela imprensa. O objetivo do trabalho foi comprovar que parte do valor da informação geográfica difundida pela imprensa é perdida quando ela é transformada em notícia e identificar meios de reduzir os erros e a perda de informação, melhorando a qualidade das notícias publicadas por revistas e jornais. Também se detectou os principais fatores que levam a erros durante a produção de uma notícia de cunho científico. Escolheu-se como tema de estudo o desenvolvimento sustentável, assunto amplamente debatido pela mídia, de forma geral. Selecionou-se 110 matérias publicadas pelos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Folha de São Paulo e Esta de São Paulo e pelas revistas Veja e Isto é.

A matérias listadas numa tabela e analisadas por um sistema de notas, cujo objetivo foi conferir uma nova geral. Conclui-se que as matérias jornalísticas apresentam, na mídia, alta perda de informação. Como resultado da análise, sugere-se o aumento da especialização dos jornalistas e maior contato entre jornalista e cientistas.

Nome: Décio Rodrigues Goulart

Título: **Diagnóstico da suscetibilidade à erosão dos solos da bacia hidrográfica de Bonfim - Correias Petrópolis/RJ.**

Orientador: Antonio José Teixeira Guerra

Resumo:

O diagnóstico da suscetibilidade à erosão da área de estudos, passa pelo conhecimento da sua fragilidade, bem como a avaliação ambiental associada ao fator

sócio-econômico, o uso do solo, considerado nesta pesquisa, a variável responsável pela degradação ambiental, não obstante a variação do uso e do ecossistema.

A bacia hidrográfica do Bonfim, com 3042,3ha, localiza-se em Cascatinha, seguido distrito de Petrópolis-RJ, no reverso da Serra do Mar, onde o seu relevo apresenta feições abruptas e escarpadas, em que a drenagem está sob controle litoestrutural, tendo como principal rio, o Paraíba que drena para a bacia do Rio Paraíba do Sul. O clima tropical de altitude, sob influência marítimica e orográfica, determina alta pluviosidade na Serra dos órgãos, diminuindo substancialmente para jusante.

Para a execução deste projeto de pesquisa, procedeu-se à elaboração de bases temáticas (geologia, geomorfologia, pedologia, declividades, compartimentação de relevo, ecossistemas, uso do solo e cobertura, bem como a pluviosidade local).

Com a utilização do SGI (SAGA/UFRJ), estas bases foram transformadas em bases digitais geocodificadas, sendo possível a sua recuperação e entrecruzamento, para efeito de análise ambiental.

Foi possível avaliar a fragilidade natural da bacia correlacionando-se os seus fatores físicos, bem como, proceder-se a avaliação ambiental correlacionando-se os fatores físicos aos de ordem sócio-econômica, o uso do solo.

A identificação de 48 unidades ambientais a partir da correlação das variáveis pedologia, geomorfologia e declividade possibilitou caracterizar e identificar o uso atual e recomendado, considerando-se os seus fatores físicos, pluviosidade e vocação ocupacional da região, ditada pela expansão urbana e necessidade de novos espaços.

Nome: Jurandyr Carvalho Ferrari Leite

Título: **Projeto Geopolítico e Terras Indígenas; Dimensões Territoriais da Política Indigenista**

Orientador: Iná Elias de Castro

Resumo:

Estudo sobre o processo de regularização de terras indígenas, que se baseia em procedimentos legais únicos par todas as situações, destacando sua inadequação quando adotada em situações regionais distintas da que foi concebida. Parte-se das características e objetivos da política adotada a partir de meados da década de 70 para a demarcação de

terras indígenas no Brasil, como parte da política de ordenamento territorial para a Amazônia dentro de um contexto geopolítico do governo militar. Neste período foi formalizada grande parte dos instrumentos legais e normativos usados ainda hoje no processo político-administrativo de regularização das terras indígenas. Considerada, assim, como originária de um ambiente político específico, com a intenção voltada para uma região específica ou privilegiando os índios daquela região - projeto de integração nacional e o indigenismo tradicional se aproximavam neste sentido, é observada as conseqüências da adoção desta política de terras indígenas em uma situação geográfica distinta: aquela que caracterizaria os índios no Nordeste brasileiro.

Nome: Pierre Alves Costa

Título: A Geografia da Indústria de Química Fina na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, um Estudo de Caso: o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá

Orientador: Cláudio Egler

Resumo:

A presente dissertação propõe-se a uma reflexão crítica sobre a Geografia da Indústria de Química Fina na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, utilizando um estudo de caso sobre o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá (PQFJ). As questões norteadoras são: a) o estudo dos fatores locais que levaram a instalação das empresas de química fina na Zona Industrial de Jacarepaguá (ZIJ) e a conseqüente formação do PQFJ (concentração de empresas de QF); b) a análise do passado, presente e as perspectivas futuras deste Pólo e suas relações com a organização do espaço.

Observamos que a Indústria de Química Fina (indústria de alta tecnologia) fluminense está extremamente concentrada na Região Metropolitana, que por sua vez apresenta relevante concentração no município do Rio de Janeiro. Das 111 empresas (com mais de 20 empregados) presentes no Estado, 104 (93,7%) estão localizadas na Região Metropolitana, e destas, 75 (67,6) estão localizadas no município do Rio.

Na cidade do Rio de Janeiro, notamos que as 3 regiões administrativas (RAs) que concentram as empresas são: Jacarepaguá, Méier e São Cristóvão, respectivamente com 16, 9 e 8 empresas. Somente estas 3 RAs concentram 44,0% (com 33) das empresas. Em termos de emprego, a RA que mais emprega também é a de Jacarepaguá (com 6.273 pessoas - 41,3% do total do município), onde se encontra o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá, o qual será abordado no capítulo IV.

Finalmente, constatamos que a Baixada de Jacarepaguá, nestes últimos 25 anos, vêm se tomando um grande pólo de investimento para o capital imobiliário (dotando-a com serviços de grande sofisticação) e uma atraente área para a instalação industrial, principalmente para a Química Fina.

Nome: Lauro Luiz Francisco Filho

Título: O Uso do Geoprocessamento como Apoio na Gestão do Município: Petrópolis, um Estudo de Caso.

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

O uso de tecnologias baseadas no geoprocessamento tem se mostrado um elemento valioso na gestão de problemas que envolvam o território, na esfera governamental ou não.

Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma metodologia que permita o uso dessa tecnologia pelos municípios, partindo de soluções que promovam uma mudança no processo cultural de gestão do espaço municipal.

A intenção não é propor um sistema fechado e definitivo, mas procedimentos que visam à absorção gradual do geoprocessamento através do uso de um conjunto de técnicas na análise de situações problemáticas, vividas pelos municípios em suas várias escalas, gerando soluções imediatas como forma de persuasão e familiarização do administrador, do corpo administrativo e técnico do município, no uso dessa tecnologia. Na proposição do trabalho foi usado como exemplo o município de Petrópolis, observando-se suas características físicas, sociais e econômicas.

Foi selecionada uma área representativa do município como piloto para as aplicações em pequena escala, e todo o município como proposta geral.

O trabalho propõe uma metodologia de abordagem em captação, processamento e geração de dados que possam ser usados como apoio à gestão do município, dividindo as ações na avaliação de três situações problemáticas, em escalas que vão do detalhe urbano ao território como um todo. Cada situação é detalhada na sua e comentada nos seus resultados.

Finalmente, há uma avaliação dos resultados obtidos e uma série de sugestões para que haja prosseguimento do trabalho num nível mais elevado

Nome: Paula Terezinha Tudesco Macedo de Oliveira

Título: Relações entre o Crescimento Urbano e as Características da Drenagem Fluvial no Município de Teresópolis-RJ

Orientador: Sandra Baptista da Cunha

Resumo:

Este estudo foi realizado na bacia do alto rio Paquequer (135,18 km²), onde situa-se a cidade de Teresópolis-RJ. Avalia o comportamento da rede fluvial no processo de ocupação da cidade, ao longo de 41 anos (1956 a 1996), considerando o crescimento de áreas impermeáveis e os problemas na rede fluvial decorrentes dessa expansão. Analisa, em detalhe, a rede de drenagem da sub-bacia do rio Meudon (3^a. Ordem), exemplificadora das mudanças na geometria do canal e nas condições de drenagem.

O trabalho foi dividido em 3 (três) itens. A caracterização do ambiente da bacia, relevante para as mudanças das condições de drenagem, foi realizada através do inventário dos elementos que condicionam, direta e/ou indiretamente, a rede de drenagem (relevo, geologia, solo, clima, vegetação, ocupação e uso do solo). A seguir, foi avaliada a rede de drenagem quanto às suas características morfológicas (hierarquia e morfometria) quanto ao perfil longitudinal e aos valores de vazão. O terceiro tópico trata dos efeitos do crescimento urbano sobre os canais de terceira ordem, especialmente quanto as mudanças das condições da geometria dos canais na sub-bacia do rio Meudon. Foi avaliado o crescimento espacial da cidade através da comparação entre fotos aéreas de 1956, 1966, 1976 e imagem SPOT, de 1996.

Os resultados mostraram que a dinâmica fluvial, na área urbana de Teresópolis, encontra-se bastante modificada, em especial, no que se relaciona à geometria dos canais e ao escoamento das águas, tendo em vista o crescimento da população e as modificações introduzidas.

Nome: Lea Caban

Título: A Fronteira do Guaporé: O Processo de Apropriação de Terras e a Organização do Espaço Agrário.

Orientador: Lia Osório Machado

Resumo:

Esta dissertação focaliza o estudo da organização do espaço agrário no Alto Vale do Guaporé - MT e seu processo de formação, resultado da dinâmica de apropriação de terras. Com esta preocupação, investigam-se as formas de apropriação de grandes, médias e pequenas propriedades, entendendo que a região está inserida na dinâmica de ocupação da fronteira agrícola amazônica.

São analisados os processos de apropriação de terras decorrentes da capitalização da agricultura e de vários programas governamentais de incentivo à colonização e ocupação na fronteira amazônica, que influenciaram diretamente na organização do espaço agrário no Alto Vale do Guaporé.

Adotando esta perspectiva, o trabalho enfoca os agentes sócio-econômicos, tais como o Estado, os grandes pecuaristas, a agroindústria e os pequenos produtores, estabelecendo suas articulações no sentido de aprofundar o estudo, possibilitando o entendimento da dinâmica atual.

Nome: Paula Iervolino

Título: Mapeamento do Potencial de Ocorrência de Feições Erosivas com Base em Geoprocessamento de Barra Mansa (RJ).

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

O presente trabalho buscou aplicar a proposta metodológica de análise ambiental desenvolvida pelo NEQUAT, fundamentada no emprego de bacias de drenagem como unidades básicas de controle dos processos erosivos atuais, (Moura et al, 1997, integrada a utilização de técnicas de Geoprocessamento - mais precisamente a metodologia de análise ambiental proposta pelo SGA (Sistema de Análise Geo-Ambiental (Xavier da Silva et al, 1993) - na definição das condições de degradação das bacias fluviais do município de Barra Mansa, localizado na região do médio vale do rio Paraíba do Sul, no tocante à incidência dos processos erosivos canalizados, bem como no mapeamento das áreas potenciais à ocorrência das feições erosivas, conectadas e desconectadas dos eixos de drenagem.

Para a definição dos estados de degradação das bacias de drenagem foram elaborados

mapas representando a dinâmica de sedimentação das bacias, através do reconhecimento e mapeamento de feições deposicionais quaternárias associadas ao entulhamento dos eixos de drenagem, integrados ao mapeamento das feições erosivas.

As avaliações ambientais para a identificação das áreas potenciais à ocorrência de feições erosivas canalizadas foram realizadas através do módulo de análise ambiental do SAGA/UFRJ, através da integração de diferentes mapas temáticos, selecionados a partir da sua importância em relação ao condicionamento e/ou comportamento dos processos enfocados.

A análise dos mapas temáticos elaborados possibilitou identificar bacias fluviais que apresentam alto potencial para ocorrências de feições erosivas, permitindo também a análise das características ambientais localmente associadas a ocorrência desse processo. Os resultados alcançados confirmam a eficácia da utilização e integração das metodologias de análise ambiental, constituindo um instrumento de grande auxílio a ser utilizado para o planejamento/gestão ambiental municipal.